


ID: 32	Notícias da Covilhã	Tiragem: 5 000	Página: 8	
Data: 04.11.2010		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

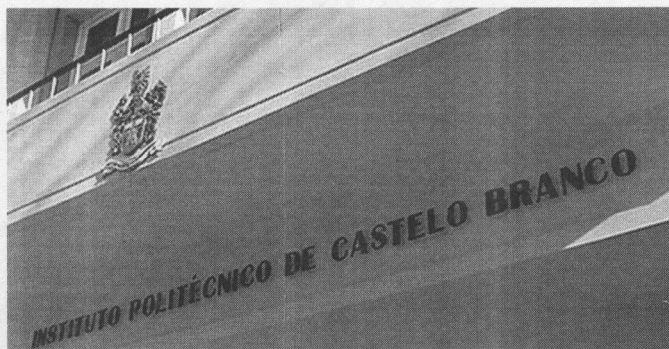
Politécnico quer mais doutorados a dar aulas

No dia em que comemorou 30 anos de vida, instituição anunciou que pretende ter 60 por cento do seu corpo docente com doutoramento

→ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), que assinalou na passada semana o 30.º aniversário, quer ter 60 por cento do seu corpo docente com doutoramento em 2014, diz o presidente da instituição, Carlos Maia.

Este responsável adianta que está a ser implementado um programa de apoios aos docentes para que atinjam aquele objectivo. "A qualificação do corpo docente é o ponto central do IPCB para os próximos anos. Foram reforçadas as medidas de apoio aos nossos professores para que desenvolvam os seus doutoramentos, desde apoio financeiro à redução ou dispensa total do serviço de docência", afirma Carlos Maia.

O presidente do Politécnico acrescenta que, "desde que os doutoramentos sejam relevantes para a instituição, todos os docentes terão apoio financeiro e de tempo". Além deste programa de formação avançada, "todos os professores passaram a ter uma verba anual para a sua actualização científica e pedagógica", diz. O Instituto Politécnico de Castelo Branco procura assim assegurar o futuro, quando se começa a discutir a reorganização da rede de Ensino Superior em Portugal. "Melhor qualificação equivale a prestação de melhor serviço, na do-



Politécnico assinou parceria com Universidade dos Estados Unidos em dia de aniversário

cência, na investigação e nos serviços à comunidade. Mais cedo ou mais tarde vai ser feita uma reorganização da rede de ensino superior e vai sobreviver quem for melhor. Será melhor quem tiver mais qualificação", frisa.

Por outro lado, o presidente do IPCB já adiantou que uma vez que não tem verbas inscritas no PIDDAC, a Escola Superior de Artes Aplicadas não deverá avançar, para já. Porque, diz Carlos Maia, o IPCB não tem capacidade financeira para fazer a obra.

O projecto está a ser revisto e a obra será redimensionada e adaptada à realidade, adianta, pois o projecto já tem sete anos e nessa altura não estavam previstas áreas de formação que agora existem. ◀

Protocolo com universidade de Berkeley

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco anunciou a celebração de um protocolo de cooperação com a universidade norte-americana de Berkeley (Califórnia), para desenvolver pós-graduações conjuntas.

O presidente da instituição, Carlos Maia, explica que este acordo vai permitir a mobilidade de alunos, projectos de investigação, a realização de cursos em parceria e a possibilidade de se poderem desenvolver pós-graduações em conjunto são alguns dos pontos do acordo. Com este protocolo surge ainda a possibilidade para que estudantes de Castelo Branco possam realizar mestrados ou doutoramentos com Berkeley.

Por outro lado, com o acordo, será possível ao Geopark Naturtejo acolher projetos de investigação. Para Carlos Maia, a internacionalização constitui um dos pilares essenciais para o desenvolvimento estratégico do Politécnico.

O presidente do IPCB recorda "o estabelecimento de acordos bilaterais de cooperação internacional, a integração do Politécnico em redes de instituições congéneres, e a cativação de professores estrangeiros são o garante do aparecimento de projectos de ensino e investigação conjuntos". O documento, subscrito pela reitoria da Universidade de Berkeley, chegou à Escola Superior de Gestão através de dois responsáveis daquela universidade norte americana, Candace Slater e Mathias Kondolf, que na última semana visitaram o Geopark Naturtejo. ◀